

1. Apresentação

O Relatório trimestral de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2024 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2024; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº. 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos por meio de suas Coordenações e Assessorias elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF, há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev/DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, item I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e as ações de investimento e desinvestimento são tomadas diretamente pelo Iprev/DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segregados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Política de Investimento de 2024. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal para conhecimento

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

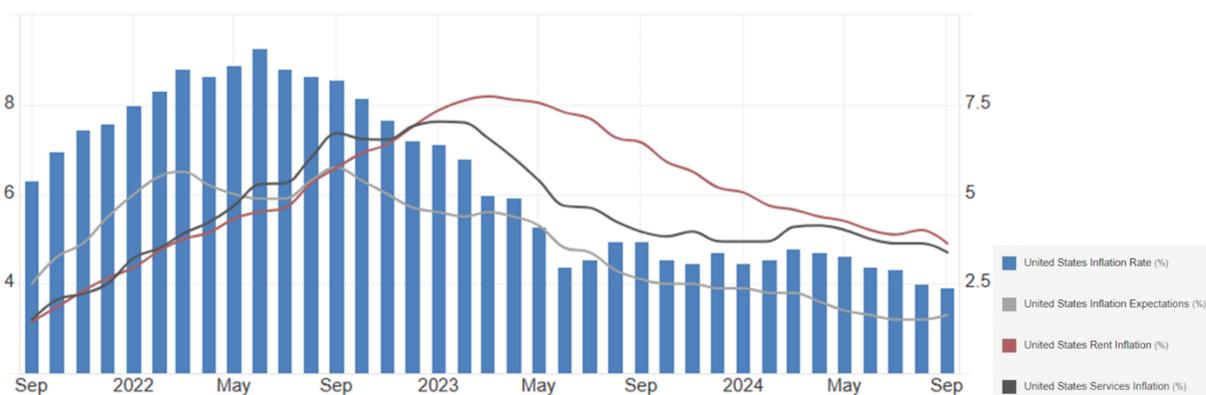
| Índices | D% U36M | D% U24M | D% U12M | D% Ano | D% Trimestre | D% Mês | D% Semana | D% Dia | Índice/Taxa Atual |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|----------|-----------|----------|-------------------|
| IMA-Geral | 35,7145 | 22,4987 | 9,1916 | 5,3513 | 1,7087 | 0,3562 | 0,3152 | - | 8.380,89 |
| IMA-Geral ex-C | 36,1368 | 22,8044 | 9,1250 | 5,3553 | 1,6219 | 0,2756 | 0,2396 | - 0,0688 | 8.246,99 |
| IMA-B | 27,9805 | 16,6783 | 6,0506 | 0,3183 | - 0,0733 | - 0,4544 | 0,3834 | - | 9.967,21 |
| IMA-B 5 | 34,2347 | 20,6911 | 9,5572 | 6,2289 | 1,9716 | 0,7977 | 0,3359 | - 0,0904 | 9.535,92 |
| IMA-B 5+ | 22,2903 | 12,9585 | 3,1741 | - 4,0729 | - 1,6752 | - 1,8526 | - 0,0824 | - 0,4324 | 11.132,24 |
| IMA-C | 79,0904 | 52,9682 | 37,1222 | | 10,1176 | - 1,1653 | - 1,1330 | - | 10.301,15 |
| IMA-S | 41,3166 | 26,4146 | 11,2799 | 9,0658 | 2,5843 | 0,7971 | 0,1764 | - | 6.966,33 |
| IRF-M | 35,5942 | 22,9070 | 8,2525 | 4,1585 | 1,4758 | 0,1824 | 0,4274 | - 0,0817 | 18.689,24 |
| IRF-M 1 | 38,7740 | 25,0995 | 10,2165 | 7,9146 | 2,3431 | 0,7023 | 0,2024 | - | 16.406,02 |
| IRF-M 1+ | 34,6277 | 22,3893 | 7,3465 | 2,4957 | 1,0201 | - 0,1137 | 0,5426 | - 0,1374 | 20.439,31 |
| Expectativa SELIC | | | | - | - 0,4259 | 15,0739 | 2,3663 | - | 11,68 |
| CDI-OVER | 73,1707 | - 21,9780 | - 15,8103 | - 8,5837 | 2,4038 | - | - | - | 10,65 |
| IDkA IPCA 2 | 33,0804 | 20,5737 | 9,7195 | 6,1977 | 2,2428 | 1,0601 | 0,4085 | - | 8.944,55 |
| Ibovespa | 13,5151 | 10,8578 | 15,1695 | - 3,1985 | 2,9762 | - 2,1374 | - 0,4643 | - 0,1335 | 129.893,32 |
| IBRX-100 | 13,3653 | 10,5081 | 15,7547 | - 2,4753 | 3,2571 | - 2,0184 | - 0,4941 | - 0,1653 | 108,74 |
| IDIV | 37,1069 | 26,1247 | 21,2434 | 2,3574 | 4,5562 | - 2,0728 | - 0,3673 | 0,2615 | 9.287,72 |
| IFIX | 15,7995 | 6,3261 | 0,2916 | - 3,9192 | - 5,2629 | - 3,8524 | - 1,6811 | 0,3982 | 3.181,65 |
| Small Caps | - 27,2847 | - 10,9280 | 0,6464 | - 15,1659 | - 0,8774 | - 2,6254 | - 0,6015 | - 0,8001 | 1.996,13 |
| Dólar EUA | 10,4165 | 15,8743 | 15,2729 | 14,2463 | 5,5647 | 4,4559 | 0,2740 | - | 5,7082 |
| S&P 500 Index | 27,6572 | 54,7697 | 37,7298 | 21,4686 | 6,3069 | 1,2190 | - 0,9642 | - 0,0299 | 5.808,12 |

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Os juros recuam ao longo de toda a curva com o conflito no oriente médio. Os rendimentos dos Treasuries recuaram nesta terça-feira, com investidores buscando a segurança dos títulos do Tesouro americano diante dos ataques do Irã com mísseis a Israel. Uma dinâmica de forte aversão a riscos, na esteira do ataque do Irã a Israel, fez com que investidores se refugassem nos títulos do Tesouro. O movimento suavizou, inclusive, uma possível dinâmica de recuperação das taxas após o PMI industrial dos EUA ficar levemente acima do esperado.

O principal índice americano S&P500 chegou em 6,3% no último trimestre, fechando o mês de setembro em 1,2%. A guerra na Faixa de Gaza ainda é uma preocupação, assim como a proximidade pela corrida presidencial. O mercado segue esperando dados de emprego nos Estados Unidos. A plataforma do CME aponta 63,7% de chances de o Federal Reserve (Fed) cortar os juros em 0,25 ponto percentual em sua reunião de novembro. Na inflação, faz peso a inflação de aluguéis – “rent” – e de serviços – “services”:

Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradindeconomics.com.

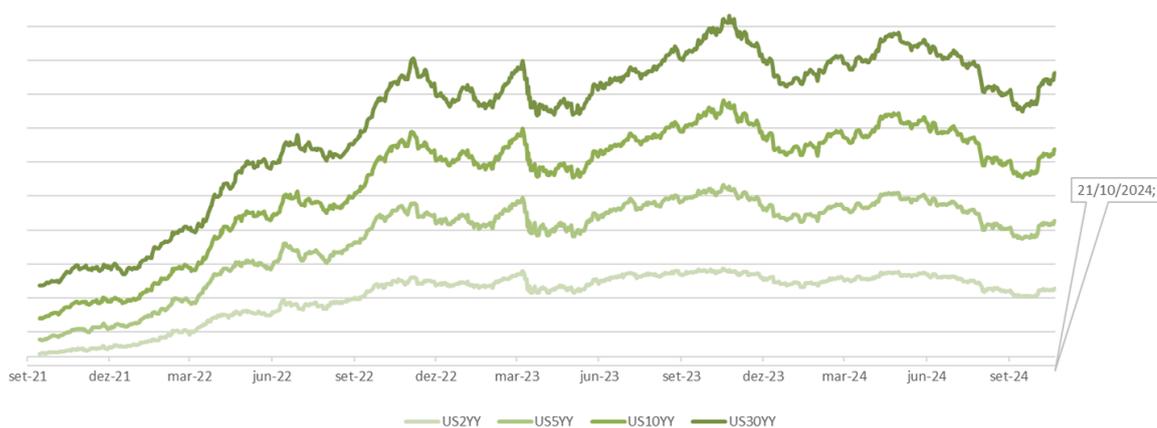
A queda do petróleo favoreceu a correção positiva do dólar mais cedo também, em meio às incertezas geopolíticas no Oriente Médio, o recuo dos juros dos Treasuries, em dia de aversão global a riscos por conta

de um agravamento do conflito no Oriente Médio, deu lugar a um novo movimento de altas, após o relatório ADP mostrar que o setor privado americano criou mais vagas do que o previsto em setembro. O novo salto do petróleo por incerteza geopolítica no Oriente Médio beneficia ainda as moedas de países exportadores do produto, como Brasil.

A variação dos títulos americanos (*Treasuries*) ainda mostra um abrandamento na curva de juros futuros apesar de uma pequena elevação nos últimos meses:

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos

Títulos Públicos Americanos



Fonte: Broadcast.

Apesar dos recuos dos juros no mundo, eles continuam altos; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. As altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas. A possibilidade de corte ajuda a carteira, pois sobem os índices de renda variável, os quais têm alocação de recursos do Iprev-DF. O índice *S&P 500 index* (*Standard & Poor's 500*, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas) teve uma melhora de mais de 6% no último trimestre.

Com relação ao *DXY* (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se uma queda no último trimestre fechando setembro com 101 mil pontos. Já o *S&P 500 index* finalizou o trimestre como pouco mais de 5,7 mil pontos.

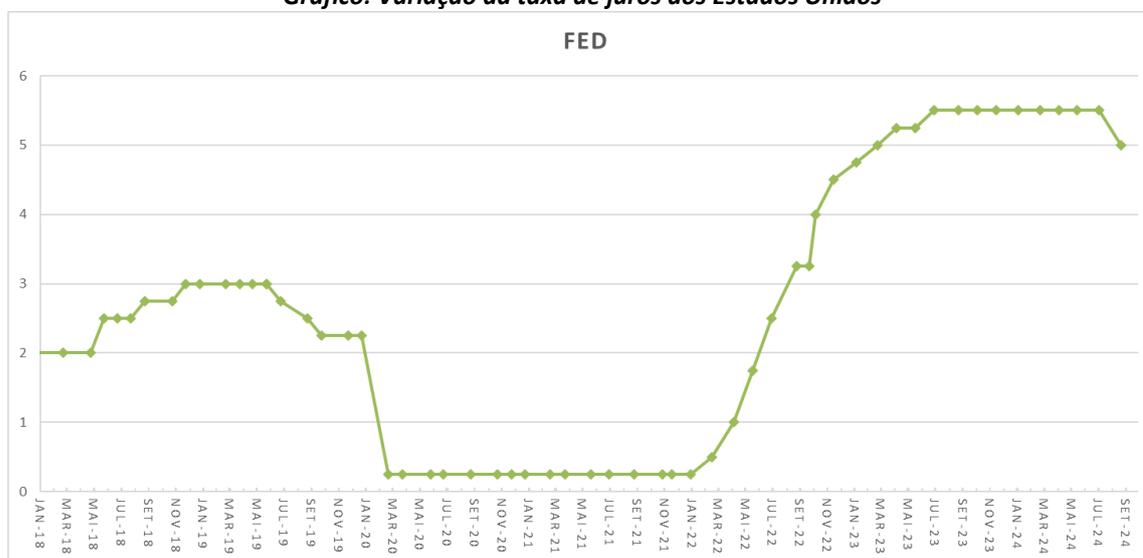
Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

O FED reduziu a taxa de juros em 0,25 pontos percentuais em setembro, chegando novamente a casa dos 5%:

Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme Ata da 265ª reunião ordinária do COPOM¹ (Comitê de Política Monetária):

“O cenário externo se mantém desafiador, mas se mostra mais benigno do que na reunião anterior. Com relação aos Estados Unidos, permanece grande incerteza sobre o grau de arrefecimento das pressões no mercado de trabalho e da desaceleração da atividade econômica. Nota-se que a economia norte-americana se encontra em um momento de inflexão, em que, naturalmente, há maior dificuldade na extração das tendências subjacentes das variáveis de emprego e atividade. De todo modo, o cenário-base do Comitê é de desaceleração gradual e ordenada da economia norte-americana. A desaceleração chinesa e as variações de preços de commodities também foram discutidas pelo Comitê. Além disso, o processo desinflacionário tem prosseguido em vários países, mas permanecem desafios que não devem ser subestimados para o retorno das inflações às metas. Nesse aspecto, notou-se que, após um choque inflacionário global, que levou a uma resposta correlacionada dos bancos centrais, as dimensões peculiares de cada economia têm tido maior protagonismo, levando a uma menor correlação dos ciclos de política monetária entre os países.

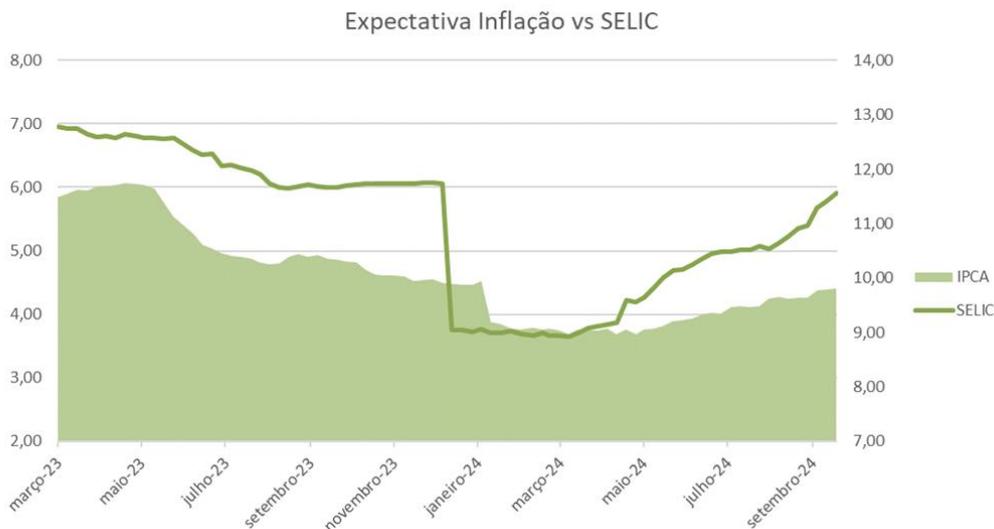
(...)

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo maior do que o esperado, o que levou a uma reavaliação do hiato para o campo positivo. A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2024. Acesso em <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom> em 29 out. 2024.

cheio assim como medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes:

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado para inflação e SELIC em 2024;

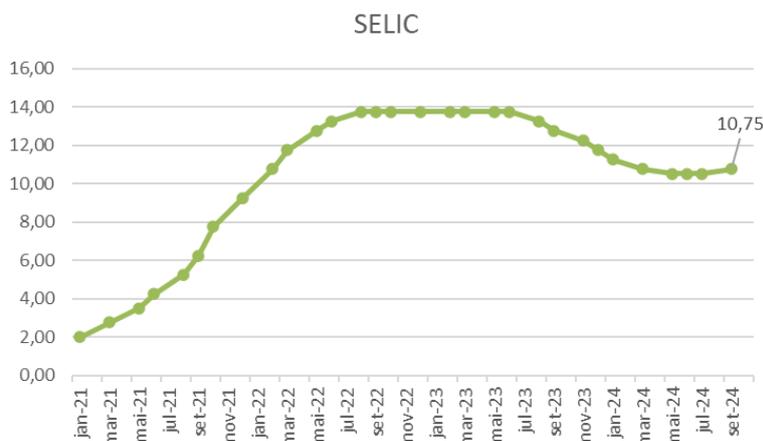


Fonte: BCB.

Conforme gráfico acima, ainda existe uma subida na expectativa da taxa básica de juros do Brasil para a casa dos 11,50% no ano e a inflação (IPCA) revista para 4,35%a.a. Quanto à política monetária, o tom ainda é mais contracionista, “o Comitê avaliou que o cenário, marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas, demanda uma política monetária mais contracionista.”, de acordo com a Ata da 265ª reunião do COPOM.

O IPCA (Índice Nacional de preços ao consumidor Amplo) é monitorado, pelo Comitê de política (COPOM), que determina a política monetária do país através da meta para taxa Selic. Ao contrário das últimas reuniões, a decisão foi pelo aumento da taxa SELIC de 10,5% para 10,75%. Este foi o primeiro aumento da taxa desde agosto de 2022. O BC tem como meta para 2024 uma inflação de 3%, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

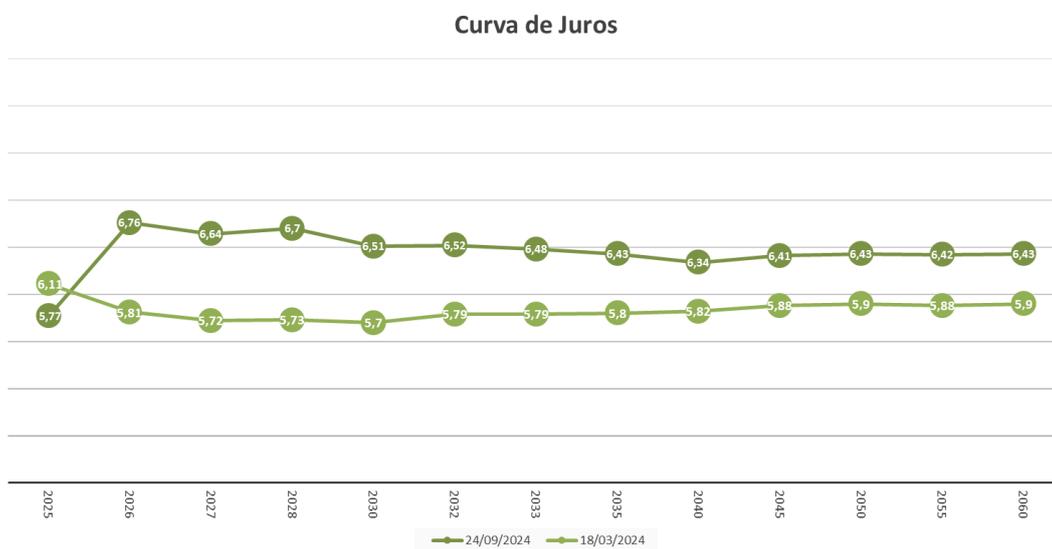
Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros – SELIC



Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No contexto doméstico a produção industrial brasileira subiu 1,4% no segundo trimestre, em comparação com o primeiro. Em relação ao segundo trimestre de 2023 a alta foi de 3,3%. Em 12 meses, a produção acumula elevação de 2,4%.

O Ipea projeta um crescimento de 3,3% do PIB brasileiro para 2024. Já a mediana do relatório Focus para o crescimento do PIB brasileiro em 2024 é de 3,08%, aproximando-se das estimativas do Banco Central e do Ministério da Fazenda, de 3,20%.

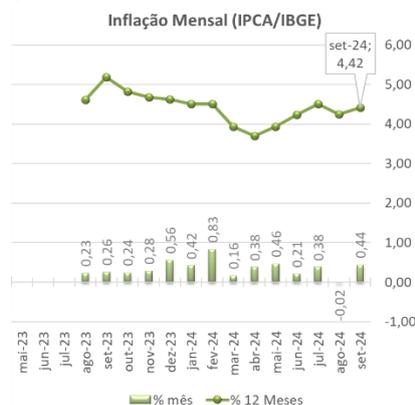


Fonte: Quantum Axis.

A variação da taxa de juros influencia diretamente os portfólios administrados pelo Iprev/DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado em sua maioria; para o Fundo Capitalizado, há a marcação pela curva de juros. Dessa forma, dependendo do mercado, pode ser vantajoso negociar os títulos públicos federais. No início de 2023, as taxas estavam mais baixas (possibilitando a venda). O Iprev-DF monitora o mercado para maximizar a rentabilidade de seus portfólios administrados.

No mês, a taxa de inflação foi de 0,44%, e de 0,80% no acumulado do terceiro trimestre. Especificamente, o Fundo Solidário Garantidor (FSG) tem como meta alcançar o índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 1,12%. Por outro lado, o Fundo Capitalizado almeja atingir o IPCA+ 5,02%. Esses objetivos são essências para a estratégia para a estratégia e o desempenho das carteiras correspondentes.

Gráfico: IPCA acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No fechamento do mês, o principal índice do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa, encerrou com aumento, atingindo a marca de 131.816,44 mil pontos. Reagindo no terceiro trimestre chegando a superar a máxima histórica. Em relação à moeda norte-americana, o dólar verificou-se uma desvalorização fechando com cotação de R\$ 5,45.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2024. Esse fator impactou diretamente as metas estabelecidas para 2024 nos fundos administrados pelo Iprev/DF.

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,12%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,02%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o 3º trimestre com rentabilidade R\$ 110,5 milhões, favorecida pelos títulos públicos federais, e demais índices de renda variável (IBOV e IBX). No acumulado do ano, a rentabilidade nominal está positiva em R\$ 126,66 milhões. Conforme visto no Cenário, houve retorno de capital externo que alivia os índices de renda variável.

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em setembro de 2024

| Benchmark | Valor | % | Rendimentos no Mês | Rendimentos 3º Trimestre | Rendimentos Acumulado | Rentabili dade (%) |
|----------------------------|----------------------|--------|-----------------------|-----------------------------|--------------------------|-----------------------|
| Alocação Dinâmica | R\$ 309.346.380,27 | 7,56% | R\$ 1.498.953,18 | R\$ 6.599.294,02 | R\$ 11.133.314,07 | 3,60% |
| BDR | R\$ 70.832.958,76 | 1,73% | R\$ (811.479,59) | R\$ 1.477.813,33 | R\$ 19.262.494,85 | 27,19% |
| CDI | R\$ 585.366.917,60 | 14,30% | R\$ 4.999.679,71 | R\$ 12.613.559,89 | R\$ 38.336.542,56 | 6,55% |
| Crédito Privado | R\$ 54.890.699,26 | 1,34% | R\$ 485.995,14 | R\$ 1.511.589,34 | R\$ 4.401.077,90 | 8,02% |
| FIE | R\$ 120.683.330,03 | 2,95% | R\$ (2.187.395,26) | R\$ 1.061.976,45 | R\$ 27.014.117,53 | 22,38% |
| FII | R\$ 35.691.944,40 | 0,87% | R\$ (815.593,47) | R\$ (1.286.371,66) | R\$ (1.671.562,39) | -4,68% |
| FIP | R\$ 43.156.446,55 | 1,05% | R\$ (3.200.702,26) | R\$ (2.104.843,94) | R\$ (12.215.348,78) | -28,30% |
| IBOVESPA | R\$ 157.194.505,40 | 3,84% | R\$ (4.718.561,30) | R\$ 13.285.284,62 | R\$ (9.746.375,61) | -6,20% |
| IBX | R\$ 38.088.002,43 | 0,93% | R\$ (1.217.957,94) | R\$ 1.528.768,44 | R\$ (223.270,44) | -0,59% |
| IDIV | R\$ 36.046.391,04 | 0,88% | R\$ (696.537,08) | R\$ 2.294.748,52 | R\$ 1.110.509,54 | 3,08% |
| IDKA-IPCA 2A | R\$ 243.110.862,43 | 5,94% | R\$ 974.404,66 | R\$ 2.951.428,24 | R\$ 13.857.852,13 | 5,70% |
| IMAB | R\$ - | 0,00% | R\$ - | R\$ - | R\$ - | - |
| IMA-B 5 | R\$ 445.842.577,60 | 10,89% | R\$ 1.593.615,24 | R\$ 6.497.852,71 | R\$ 19.339.242,34 | 4,34% |
| Inflação | R\$ - | 0,00% | R\$ - | R\$ - | R\$ - | - |
| IRFM | R\$ 76.691.195,17 | 1,87% | R\$ 430.410,49 | R\$ 1.743.980,43 | R\$ 4.905.618,57 | 6,40% |
| IRF-M1 | R\$ 628.946.955,28 | 15,37% | R\$ 5.017.559,56 | R\$ 15.266.314,81 | R\$ 41.393.071,09 | 6,58% |
| Multimercados | R\$ 102.288.189,34 | 2,50% | R\$ 1.531.220,69 | R\$ 5.124.327,03 | R\$ 14.578.742,61 | 14,25% |
| SMALL | R\$ (0,00) | 0,00% | R\$ - | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| Título Público (na curva) | R\$ 336.668.274,94 | 8,23% | R\$ (63.101,31) | R\$ 2.844.996,26 | R\$ 3.988.247,33 | 1,18% |
| Título Público (a mercado) | R\$ 808.276.931,87 | 19,75% | R\$ (12.041.464,58) | R\$ 39.114.250,52 | R\$ (48.800.172,87) | -6,04% |
| | R\$ 4.093.122.562,37 | | R\$ (9.220.954,12) | R\$ 110.524.969,02 | R\$ 126.664.100,44 | 3,095% |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

| Vencimento | Quantidade | Valor |
|------------|------------|--------------------|
| 15/05/2028 | 117.800 | R\$ 628.959.420,65 |
| 15/05/2045 | 20.000 | R\$ 84.592.615,06 |
| 15/08/2050 | 140.000 | R\$ 413.447.078,50 |
| 15/05/2055 | 31.200 | R\$ 130.919.727,09 |

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

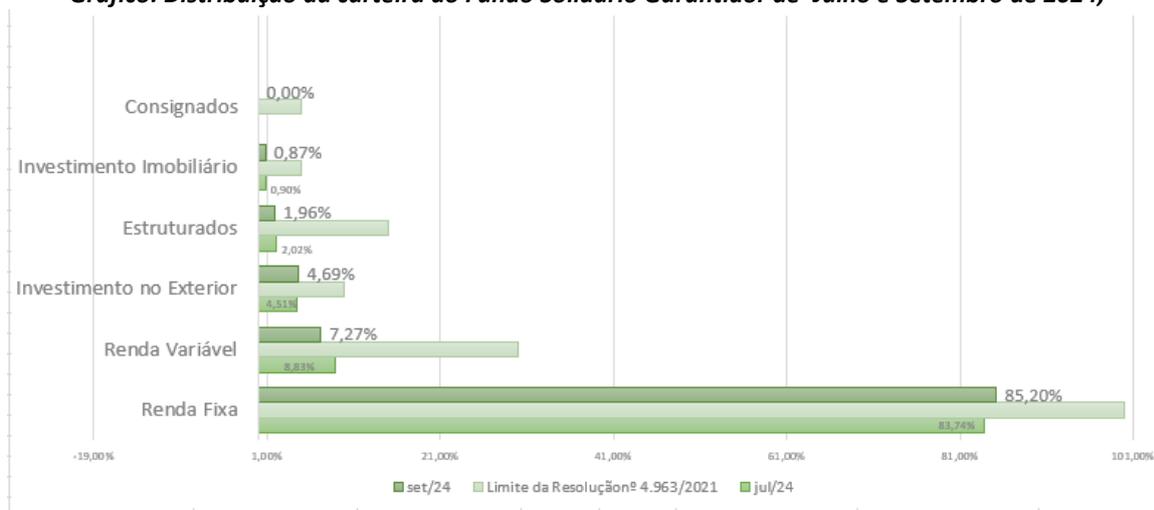
Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. A estratégia montada, em 2023, foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

A mais recente estratégia para o FSG foi o encurtamento dos TPFs, visto que os títulos longos estão voláteis por demais, e marcação na curva de juros com vencimento mais curto (2028), de forma que é perceptível a otimização da carteira durante o 3º trimestre de 2024.

Em consonância com a Política de Investimentos/2024, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Julho e Setembro de 2024;

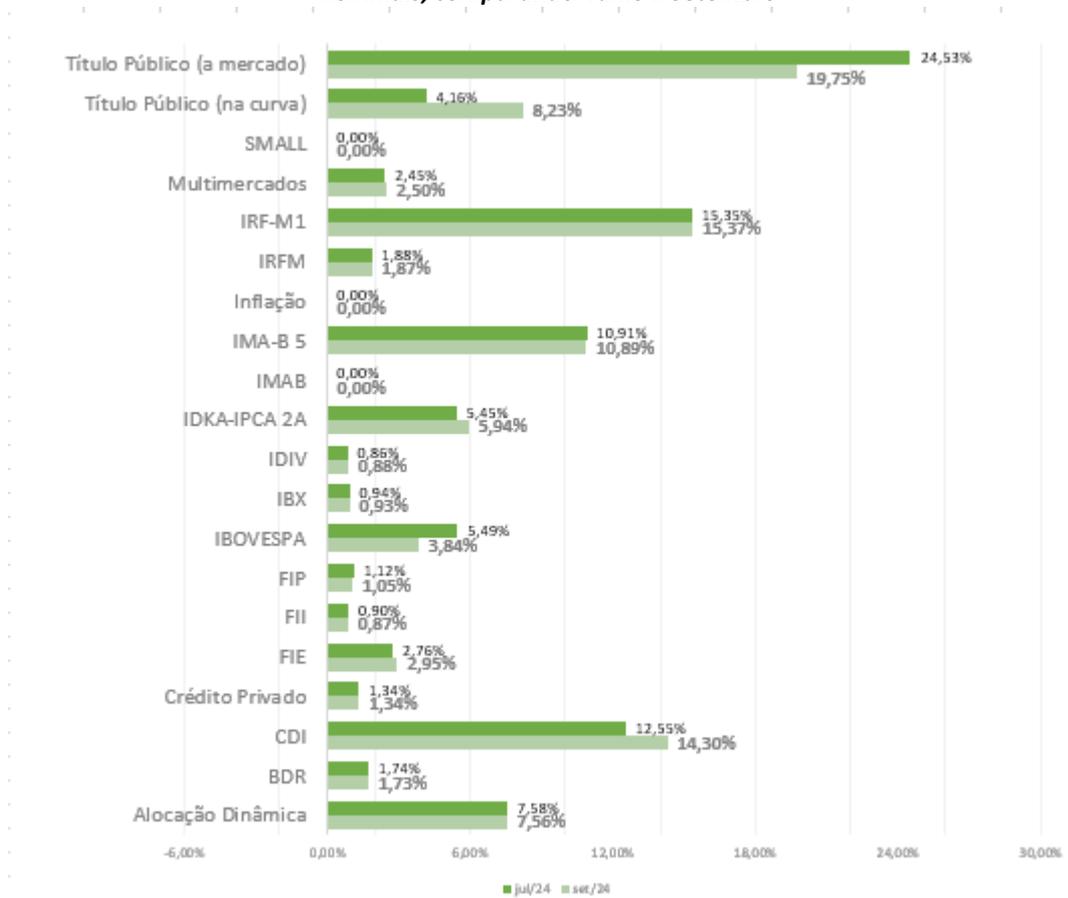


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023.

Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de Julho x Setembro, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos (gráfico acima); entretanto por *benchmark*, é perceptível a variação do CDI.

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Julho x Setembro

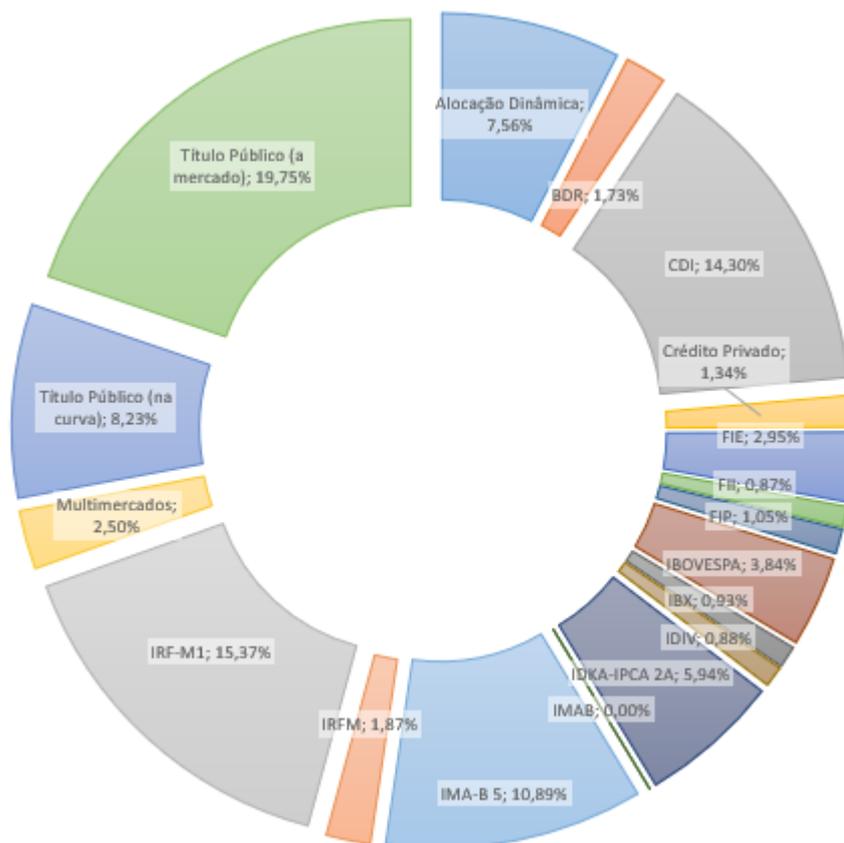


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, há 27,98% em Títulos Públicos Federais. Houve um aumento das posições pré-fixadas (IDKA-IPCA 2A), no terceiro trimestre. E também, de acordo com o cenário atual de SELIC alta por mais tempo, manteve-se a exposição ao CDI.

É importante frisar que, em reunião de Comitê, avaliou-se deixar parte da carteira de Títulos Públicos com marcação na curva; entretanto na parte mais curta da curva de juros. Sendo assim, venderam-se os TPFs mais longos 2050, marcados a mercado, e realizou-se compra na curva dada taxa expressiva nessa parte da curva de juros. Tal movimento visa a proteção da carteira do Fundo Solidário Garantidor contra a volatilidade momentânea e ganho com a taxa alta. Importante ressaltar que tal movimentação foi em parte mínima da carteira.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG em setembro/2024;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o trimestre

| | Determinação | Executado | Percentual |
|----------|--|--------------------|------------|
| SETEMBRO | Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Crédito Privado - Realocação de R\$100 milhões; | | |
| | Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para IBOVESPA/IBX/FIE/CDI - Realocação de R\$ 50 milhões | | |
| | Realocação de IRF-M para CDI - Realocação de R\$ 50 milhões; | | |
| | Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028 - R\$ 200 milhões | | |
| | Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR - R\$ 200 milhões. | R\$ 167.087.047,71 | 83,51% |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em adimplemento à Subscrição firmada com o FIP (fundo de Investimentos em Participação) Pátria Infraestrutura V, houve realocação para atender à chamada de Capital de R\$ 3,5 milhões reais.

Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Conforme Cenário acima, houve mudança drástica nos últimos meses, deteriorando o panorama geral; de forma que o CDI voltar a se tornar estimado ante à alocação dinâmica e à renda variável.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

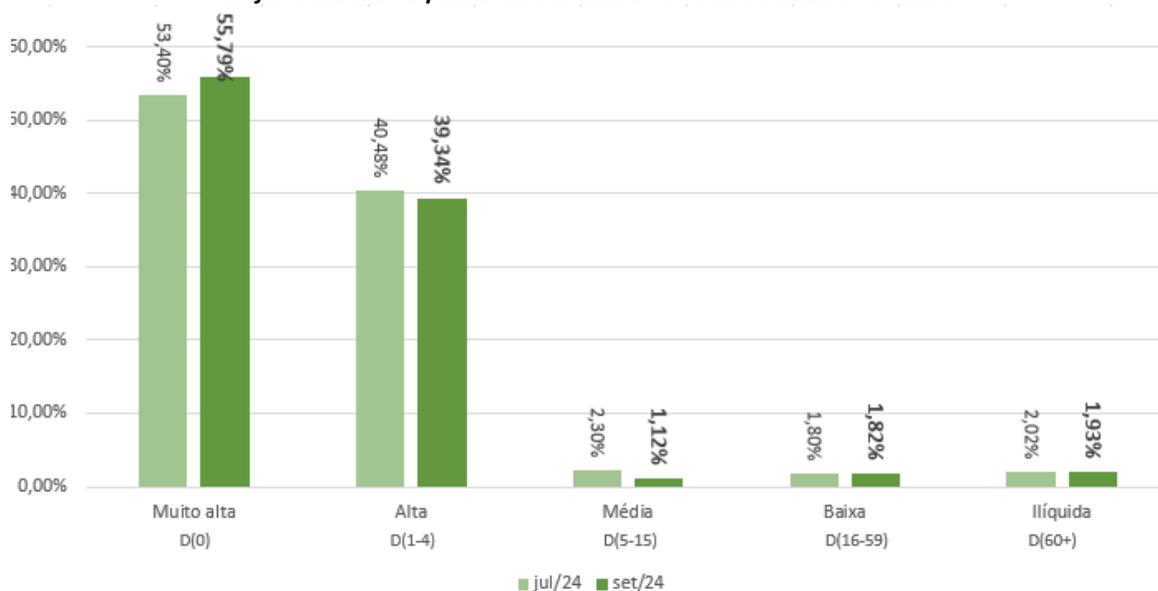
| Operação 01 | Fundo de Investimento | CNPJ | Resgate | Aplicação | Benchmark |
|-------------|--|------------------------------------|--------------------|--------------------|-----------|
| | Venda de 20.000 títulos | NTN-B 15/08/2050 (IPCA +6,49212%) | R\$ 84.159.522,40 | - | TPF |
| | Venda de 20.000 títulos | NTN-B 15/08/2050 (IPCA +6,200910%) | R\$ 84.159.522,40 | - | TPF |
| | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 13.077.415/0001-05 | - | R\$ 167.276.046,64 | CDI |
| | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 13.077.415/0001-05 | R\$ 167.018.704,71 | - | CDI |
| | Compra de 39.000 títulos | NTN-B 15/08/2028 | - | R\$ 167.018.704,71 | TPF |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os meses, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

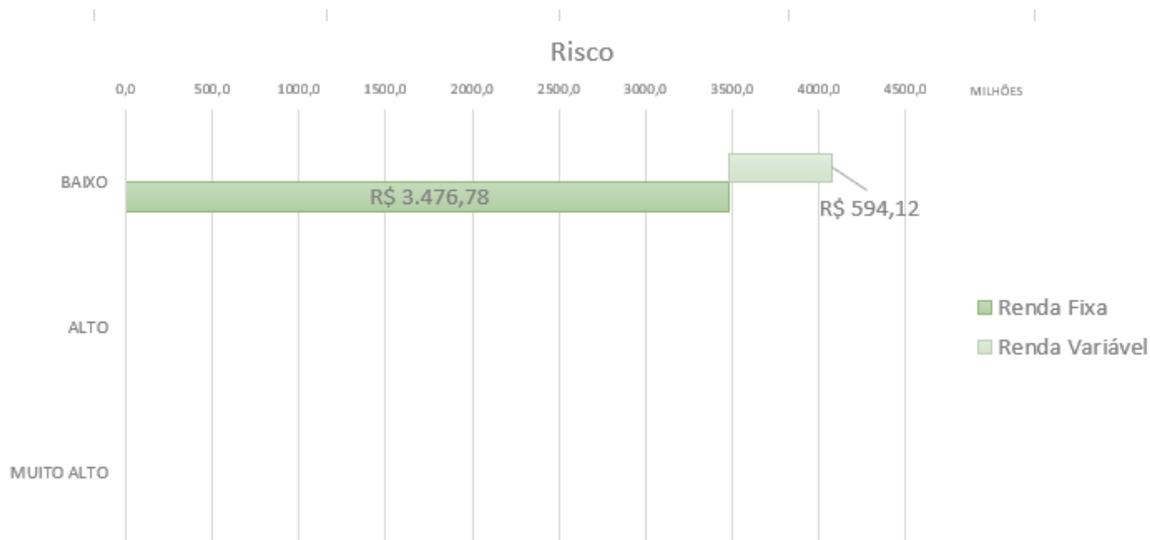
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Julho e Setembro



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição do FSG está, no trimestre, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta e alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 1,93%. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em setembro/2024 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

| | Renda Fixa | Renda Variável | Percentual |
|------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| MUITO ALTO | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| ALTO | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| BAIXO | R\$ 3.476.778.886,60 | R\$ 594.119.528,71 | 100,00% |
| | R\$ 3.476.778.886,60 | R\$ 594.119.528,71 | R\$ 4.070.898.415,31 |

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

| Gestor | Administrador | Distribuidor | Custodiante |
|--|-------------------------------------|----------------------------------|--|
| Pátria Investimentos 3.880.714,14 | Banco Bradesco 298.437.680,17 | BRB DTVM 19.548.437,58 | Banco Bradesco 470.587.495,05 |
| BB Asset Management 956.035.691,30 | Banco Santander 5.372.803,74 | Caixa Econômica Fe 10.190.000,00 | Banco BTG Pactual - |
| Bradesco Asset Management 298.437.680,17 | BB Asset Managem 956.035.691,30 | Grid Investimentos 92.496.729,62 | Banco do Brasil 2.098.808.930,23 |
| BRB DTVM 19.548.437,58 | BEM DTVM 138.855.607,57 | | Banco Safra 59.812.437,73 |
| CAIXA Asset 1.033.120.864,98 | BNP Paribas 101.868.291,12 | | BNP Paribas 101.868.291,12 |
| Cedro Capital 4.923.724,53 | BRB DTVM 24.022.200,62 | | BRB DTVM 24.022.200,62 |
| Constância Investimentos 45.730.872,78 | Caixa Econômica Fe 1.033.120.864,98 | | BV Asset - |
| Genial Investimentos 14.506.133,78 | Intrag DTVM 38.088.002,43 | | Caixa Econômica Federal 1.027.167.358,16 |
| Graphen Investimentos 1.057.800,57 | Itaú Unibanco 239.217.329,35 | | Itaú Unibanco 277.305.331,78 |
| loatu Vanguarda 82.464.358,88 | Lions Trust 33.294.207,31 | | Oliveira Trust 9.834.220,96 |
| Itaú Asset Management 239.217.329,35 | Rio Bravo Investime 10.190.000,00 | | RJI Corretora de Valores 1.057.800,57 |
| Occam Brasil (0,00) | RJI Corretora de Val 1.057.800,57 | | Santander Caceis 5.372.803,74 |
| Rio Bravo Investimentos 10.190.000,00 | Safra Asset Managem 59.812.437,73 | | Trustee DTVM 4.923.724,53 |
| Safra Asset Management 59.812.437,73 | Trustee DTVM 4.923.724,53 | | Genial Investimentos - |
| Santander Brasil Asset Manage 5.372.803,74 | sí Administrador 1.132.583.298,99 | | Renascença - |
| SPX Capital 71.382.203,74 | XP Investimentos 3.880.714,14 | | |
| SulAmérica Investimentos 628.005,17 | | | |
| Western Asset 101.868.291,12 | | | |
| Sí Gestor 1.132.583.298,99 | | | |
| TOTAL 4.080.760.654,55 | 4.080.760.654,55 | 122.235.167,20 | 4.080.760.654,55 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Julho/2024 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

| Nome | Taxa de Administração | Taxa de Performance | Rent. Acumulada | Rentabilidade do Mês | Posição |
|--|-----------------------|---------------------|-----------------|----------------------|--------------------|
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,20% | Não possui | 5.375.909,24 | (R\$ 78.677,25) | R\$ 123.300.552,99 |
| BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO | 0,20% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,10% | Não possui | 13.693.288,99 | R\$ 2.422.461,30 | R\$ 269.825.467,08 |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,15% | Não possui | 1.986.847,05 | R\$ 0,00 | (R\$ 0,00) |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,20% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 0,20% | Não possui | 4.761.260,74 | (R\$ 23.275,33) | R\$ 154.203.384,18 |
| BRB 2023 FI RENDA FIXA | 0,10% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 248.493,45 | R\$ 38.325,62 | R\$ 4.400.606,18 |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 0,20% | Não possui | 8.137.058,48 | R\$ 1.309.351,43 | R\$ 136.130.238,66 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 0,40% | Não possui | 4.907.871,24 | R\$ 2.032.103,85 | R\$ 212.815.946,11 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 5.404.117,99 | R\$ 1.290.448,36 | R\$ 145.824.153,03 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,20% | Não possui | 16.143.048,69 | R\$ 2.871.532,41 | R\$ 312.066.226,61 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 1.914.687,12 | R\$ 456.771,19 | R\$ 34.874.520,39 |
| CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA | 1,00% | 20% | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | 1,72% | Não possui | (184.906,46) | R\$ 999.332,52 | R\$ 34.750.975,04 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES | 1,72% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA | 0,08% | 20% | (8.099.810,56) | R\$ 197.105,45 | R\$ 35.159.871,11 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES | 2% | 20% | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| SPX APACHE FIC AÇÕES | 1,90% | 20% | (507.068,36) | R\$ 1.244.970,52 | R\$ 37.804.204,51 |

| | | | | | |
|--|-------|------------|----------------|------------------|--------------------|
| WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA | 0,40% | Não possui | 1.008.991,79 | R\$ 281.294,15 | R\$ 34.147.437,77 |
| SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA | 0,50% | Não possui | 2.031.259,69 | R\$ 327.537,48 | R\$ 40.857.003,02 |
| SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES | 2% | Não possui | (1.114.146,54) | R\$ 555.303,68 | R\$ 15.621.842,95 |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 1,00% | Não possui | 887.088,55 | R\$ 14.565,09 | R\$ 13.588.786,86 |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,20% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,20% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA | 1,00% | 20% | (123.520,69) | (R\$ 2.804,46) | R\$ 1.064.131,64 |
| VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE | 0,30% | 20% | 41.050,23 | (R\$ 1.679,15) | R\$ 4.888.999,17 |
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I | 0,70% | Não possui | 945.231,59 | R\$ 16.654,20 | R\$ 3.295.082,10 |
| WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I | 1,50% | Não possui | 17.816.680,37 | R\$ 960.576,24 | R\$ 67.037.293,77 |
| SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO | 1,00% | 20% | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES | 1,50% | 20% | (24.570,37) | R\$ 27.990,82 | R\$ 613.438,39 |
| ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO | 0,25% | Não possui | 3.410.757,11 | R\$ 521.268,55 | R\$ 53.900.378,47 |
| SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES | 0,75% | Não possui | (419,31) | R\$ 242,65 | R\$ 7.857,11 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,20% | Não possui | 12.273.601,37 | R\$ 299.427,14 | R\$ 326.542.581,18 |
| BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,20% | Não possui | 1.409.235,13 | R\$ 553.584,56 | R\$ 56.163.791,74 |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,20% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM | 0,20% | Não possui | 270.473,76 | R\$ 48.129,62 | R\$ 5.287.938,99 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,18% | Não possui | 3.513.335,04 | R\$ 517.422,56 | R\$ 55.146.682,04 |
| CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP | 0,50% | Não possui | 1.151.086,47 | R\$ 481.197,30 | R\$ 36.416.005,83 |
| SIA CORPORATE FII - SAIC11B | 0,50% | Não possui | (261.185,54) | (R\$ 10.659,12) | R\$ 19.568.766,73 |
| CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 | 1,20% | Não possui | (322.332,67) | (R\$ 162.668,36) | R\$ 6.171.221,85 |
| RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11 | 0,65% | Não possui | (404.000,00) | (R\$ 429.000,00) | R\$ 10.636.000,00 |
| BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES | 1,50% | Não possui | - | R\$ 0,00 | (R\$ 0,00) |
| BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA | 0,40% | Não possui | 2.015.171,65 | R\$ 842.433,81 | R\$ 66.893.937,45 |
| OCCAM FIC AÇÕES | 2% | 20% | (165.184,62) | R\$ 0,00 | (R\$ 0,00) |
| GERAÇÃO FI AÇÕES | 3,00% | 20% | (452.908,49) | R\$ 385.409,95 | R\$ 10.096.505,74 |
| BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES | 1,98% | 20% | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA | 0,20% | Não possui | 4.150.644,30 | R\$ 935.158,01 | R\$ 106.262.762,41 |
| CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES | 2% | 20% | (6.624.455,53) | R\$ 3.083.321,16 | R\$ 92.953.424,54 |
| BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES | 1,00% | 20% | (1.879.454,46) | R\$ 462.583,13 | R\$ 19.208.269,91 |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 6.147.145,82 | R\$ 695.308,42 | R\$ 96.454.694,26 |
| ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES | 2% | Não possui | (5.113.560,56) | R\$ 3.177.232,46 | R\$ 80.825.930,77 |
| GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES | 0,80% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES | 0,80% | Não possui | - | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

| | | | | | |
|--|-------|------------|-----------------|-------------------|--------------------|
| ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES | 2% | 20% | - | R\$ 0,00 | (R\$ 0,00) |
| BRANDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,20% | Não possui | 822.157,83 | R\$ 146.666,12 | R\$ 16.023.769,54 |
| BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO | 0,08% | Não possui | 25.186.778,21 | (R\$ 16.049,52) | R\$ 105.274.404,79 |
| BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO | 0,08% | Não possui | 1.052.307,93 | R\$ 302.994,58 | R\$ 6.222.661,74 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA | 0,40% | Não possui | 693.552,67 | R\$ 208.037,85 | R\$ 26.119.778,20 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 0,18% | Não possui | 825.070,24 | R\$ 138.493,78 | R\$ 16.110.806,19 |
| ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO | 0,80% | Não possui | 9.864.215,53 | R\$ 1.079.689,12 | R\$ 62.308.742,90 |
| PÁTRIA INFRAESTRUTURA V | 0,11% | Não possui | (1.881.812,30) | (R\$ 146.210,32) | R\$ 4.181.757,33 |
| SAFRA SELECTION FIC ACOES | 0,35% | Não possui | 100.468,38 | R\$ 65.344,88 | R\$ 2.100.468,38 |
| Título Público - A MERCADO | | | (49.290.944,52) | R\$ 37.623.013,34 | R\$ 989.739.899,79 |
| Título Público - NA CURVA | | | 1.143.251,07 | R\$ 1.000.465,53 | R\$ 167.773.163,78 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme citado acima, o FSG é fundo de solvência. A parte que excede a inflação no resultado de 2023 foi utilizado em 2024 para o pagamento de benefícios, sendo a retirada realizada no segundo trimestre de 2024:

Gráfico: Detalhamento da evolução do patrimônio líquido do Fundo Solidário Garantidor



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término previsto para 13 de julho de 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 de julho de 2025. Tal proposta foi validada no CIAR, dando ao gestor até 2025 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Durante o terceiro trimestre, o valor da cota apresentou oscilações suaves. No mês de julho, o preço situou-se em R\$ 1.235,89 (mil duzentos e trinta e cinco reais e oitenta e nove centavos). Em agosto, houve uma elevação, atingindo R\$ 1.277,31 (mil duzentos e setenta e sete e trinta e um centavos). No entanto, em setembro, verificou-se uma queda, levando o valor da cota R\$ 1.170,31 (mil cento e setenta reais e um centavos).

No que se refere ao patrimônio líquido, ao final do mês de julho, o montante encerrou com o valor de R\$ 492.620.700,18 (quatrocentos e noventa e dois milhões, seiscentos e vinte mil, setecentos reais e dezoito centavos). Já em agosto, o patrimônio registrou um aumento, alcançando R\$ 509.127.881,87 (quinhentos e nove milhões, cento e vinte e sete mil, oitocentos e oitenta e um reais e oitenta e sete centavos). Finalmente, houve uma retração em setembro, quando o patrimônio caiu para R\$ 466.481.110,37 (quatrocentos e sessenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, cento e dez reais e trinta e sete centavos).

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em fevereiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril/2023, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito detido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no

recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

Conforme relatório do gestor:

“o Fundo possui um saldo de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) para distribuir aos cotistas. Além disso, está em andamento um processo para reverter o leilão e retirar gravames sobre a matrícula dos imóveis, o que, se confirmado, resultará em um pagamento adicional de dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00) pelo comprador ao Fundo.”

No que tange ao patrimônio líquido dos últimos meses, este apresentou variações discretas. No mês de julho, o patrimônio atingiu o montante de R\$ 4.996.904,05 (quatro milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e quatro reais e cinco centavos). Em agosto, houve uma leve diminuição, e o patrimônio registrou o valor de R\$ 4.983.101,39 (quatro milhões, novecentos e oitenta e três mil, cento e um reais e trinta e nove centavos)

O valor da cota, ao término do mês de julho, encerrou-se em R\$ 18.056,30 (dezoito mil e cinquenta e seis reais e trinta centavos). Já no mês de agosto, observou-se uma leve redução, com o valor final da cota fechando em R\$ 18.006,42 (dezoito mil e seis reais e quarenta e dois centavos).

- SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 de novembro de 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

Ao final de agosto, o patrimônio líquido do fundo alcançou R\$ 78.743.640,42 (setenta e oito milhões, setecentos e quarenta e três mil, seiscentos e quarenta reais e quarenta e dois centavos). A cota patrimonial, por sua vez, foi fixada em R\$ 55,07 (cinquenta e cinco reais e sete centavos).

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

. O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 milhões. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 milhões para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambuco por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

Ao longo do terceiro trimestre, o valor da cota apresentou oscilações modestas. No mês de julho, a cota fechou com um valor de R\$ 108,24 (cento e oito reais e vinte e quatro centavos). Em agosto, houve uma ligeira queda, e a cota encerrou o mês em R\$ 108,05 (cento e oito reais e cinco centavos). Finalmente, no mês de setembro, o valor sofreu uma nova redução, terminando o período em R\$ 107,95 (cento e sete reais e noventa e cinco centavos). Essas variações refletem uma movimentação sutil nos preços ao longo do trimestre.

No que diz respeito ao patrimônio líquido ao longo do trimestre, o montante registrado no mês de julho foi de R\$ 1.351.481.612 (um bilhão, trezentos e cinquenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, seiscentos e doze reais). No mês subsequente, agosto, esse valor diminuiu para R\$ 1.349.088.023 (um bilhão, trezentos e quarenta e nove milhões, oitenta e oito

mil, vinte e três reais). Finalmente, em setembro, o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.347.800.909 (um bilhão, trezentos e quarenta e sete milhões, oitocentos mil, novecentos e nove reais).

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuam nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16/04/2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 03 de maio de 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

O valor da cota apresentou uma leve variação ao longo dos meses analisados. No mês de julho, a cota foi de R\$ 1,17 (um real e dezessete centavos), refletindo uma estabilidade no desempenho do fundo nesse período. Já em agosto, observou-se um pequeno incremento, com o valor da cota passando para R\$ 1,18 (um real e dezoito centavos), o que pode indicar uma leve valorização nos ativos do fundo ou uma melhor performance dos investimentos realizados. Curiosamente, em setembro, o valor da cota manteve-se em R\$ 1,18 (um real e dezoito centavos), sugerindo que, embora tenha havido uma valorização no mês anterior, o fundo estabilizou-se, mantendo o mesmo patamar, sem apresentar novas variações no curto prazo.

Tabela: Capital comprometido x amortizado

| Resumo | Total |
|--|----------------------|
| Capital Comprometido | 62.000.000,00 |
| <i>% do Capital Comprometido</i> | <i>100,00%</i> |
| Capital Integralizado contra cotas | 51.086.320,47 |
| <i>% Integralizado s/ Comprometido</i> | <i>82,4%</i> |
| Dry Powder (capital não chamado) | 9.753.370,23 |
| <i>Capital não chamado (%)</i> | <i>17,6%</i> |
| Capital Total Amortizado | 57.420.197,89 |
| <i>% Retornado (Amortizado/Integralizado)</i> | <i>112,4%</i> |
| <i>(-) Retenção de IRRF sobre Ganho de Capital</i> | <i>705.784,40</i> |
| <i>Capital Amortizado (Líquido de IRRF)</i> | <i>56.714.413,49</i> |

Fonte: Cedro Capital

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de

rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de julho, ocorreu o 4º Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital 3.531.990,57 (três milhões quinhentos e trinta e um mil novecentos e noventa reais e cinquenta e sete centavos) para Fundo Solitário Garantidor.

O patrimônio líquido do fundo apresentou um crescimento expressivo durante o terceiro trimestre em comparação com o segundo trimestre, resultado da quarta chamada de capital realizada. Esse aumento refletiu-se nos valores mensais do período. Em julho, o patrimônio líquido encerrou o mês em R\$ 22.009.806,63 (vinte e dois milhões, nove mil, oitocentos e seis reais e sessenta e três centavos). Já ao final de agosto, houve uma elevação para R\$ 23.262.381,86 (vinte e três milhões, duzentos e sessenta e dois mil, trezentos e oitenta e um reais e oitenta e seis centavos). Finalmente, em setembro, o patrimônio líquido fechou em R\$ 23.220.023,78 (vinte e três milhões, duzentos e vinte mil, vinte e três reais e setenta e oito centavos).

Em relação ao valor da cota durante o terceiro trimestre, observou-se uma variação leve e controlada entre os meses. No mês de julho, o valor da cota situou-se em R\$ 993,18 (novecentos e noventa e três reais e dezoito centavos). Em agosto, houve um pequeno acréscimo, elevando a cota para R\$ 994,85 (novecentos e noventa e quatro reais e oitenta e cinco centavos), possivelmente refletindo uma leve valorização nos ativos do fundo. No entanto, ao final de setembro, o valor da cota registrou uma ligeira queda, finalizando o período em R\$ 993,04 (novecentos e noventa e três reais e quatro centavos).

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

No trimestre, o FSG teve um mês de rentabilidade negativa. Entretanto, no acumulado do ano, há rentabilidade positiva de 0,38% com rentabilidade nominal de R\$ 16.156.287,32 (dezesseis milhões cento e cinquenta e seis mil duzentos e oitenta e sete reais e trinta e dois centavos). A meta de rentabilidade definido na política de investimento para no ano de 2024 é de IPCA + 1,12% ao ano.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

| | IPCA | Meta FSG (IPCA +1,12%) | Rentabilidade % | Rentabilidade Nominal |
|------------------|--------------|------------------------|-----------------|-----------------------|
| Janeiro | 0,42% | 0,51% | -0,27% | (11.213.226,71) |
| Fevereiro | 0,83% | 0,92% | 0,74% | 30.944.191,66 |
| Março | 0,16% | 0,25% | 0,37% | 15.396.402,70 |
| Abril | 0,38% | 0,48% | -1,24% | (52.533.355,95) |
| Mai | 0,46% | 0,55% | 0,94% | 39.221.721,34 |
| Junho | 0,21% | 0,30% | -0,14% | (5.676.601,62) |
| Julho | 0,38% | 0,47% | 1,68% | 66.742.725,32 |
| Setembro | 0,44% | 0,53% | -0,23% | (9.220.954,12) |
| Acumulado | 3,31% | 4,17% | 3,17% | 126.664.100,44 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade 2024 e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de setembro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

| Nome | Taxa de Administração | Taxa de Performance | Rentabilidade Acumulada (trimestre) | Rentabilidade no mês | Posição |
|--|-----------------------|---------------------|-------------------------------------|----------------------|----------------|
| BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 11.091.388,96 | 2.763.074,29 | 362.882.622,33 |
| BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,20% | Não possui | 4.927.321,10 | 2.293.419,64 | 261.437.153,50 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,18% | Não possui | 10.375.838,22 | 3.340.230,89 | 392.093.779,88 |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1% | Não possui | 11.091.388,96 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos feitos, houve um retorno de R\$ 53,8 milhões no acumulado do trimestre, com ganhos no mês de R\$ R\$ 8.398.545,63 (oito milhões, trezentos e noventa e oito mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e sessenta e três centavos) do o valor obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou setembro com rentabilidade positiva de **R\$ 73,7 milhões** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2024 é de **IPCA + 5,02% aa**, e, até o período, cumpriu-se a meta atuarial para o Fundo Capitalizado.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

| Benchmark | Valor | % | Rendimentos no Mês | Rendimentos 3º Trimestre | Rendimentos Acumulado Ano |
|-------------------|-----------------------------|--------|-------------------------|--------------------------|---------------------------|
| Alocação Dinâmica | R\$ 741.719,87 | 0,06% | R\$ 3.994,03 | R\$ 66.918,70 | R\$ 330.442,73 |
| BDR | R\$ 12.429.990,17 | 1,03% | R\$ (44.503,16) | R\$ 98.986,73 | R\$ 3.578.627,31 |
| CDI | R\$ 11.364.663,48 | 0,94% | R\$ 155.366,54 | R\$ 441.355,58 | R\$ 2.074.323,37 |
| Crédito Privado | R\$ 10.069.488,51 | 0,83% | R\$ 89.153,95 | R\$ 277.295,27 | R\$ 1.398.592,44 |
| FIE | R\$ 34.526.006,28 | 2,86% | R\$ (761.683,45) | R\$ 358.849,27 | R\$ 6.305.295,84 |
| FII | R\$ - | 0,00% | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| FIP | R\$ 1.141.386,52 | 0,09% | R\$ (44.216,04) | R\$ (131.545,15) | R\$ (642.016,32) |
| IBOVESPA | R\$ 32.715.892,89 | 2,71% | R\$ (778.359,38) | R\$ 1.984.188,78 | R\$ (733.486,24) |
| IBX | R\$ 1.944.128,79 | 0,16% | R\$ (69.678,59) | R\$ 111.945,25 | R\$ (34.200,06) |
| IDIV | R\$ 7.144.618,95 | 0,59% | R\$ (138.057,99) | R\$ 454.833,44 | R\$ 220.109,90 |
| IDKA-IPCA 2A | R\$ 33.485.082,29 | 2,78% | R\$ 170.854,48 | R\$ 875.249,25 | R\$ 2.385.502,05 |
| IMAB | R\$ - | 0,00% | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| IMA-B 5 | R\$ 154.324.581,12 | 12,80% | R\$ 575.981,36 | R\$ 2.926.788,63 | R\$ 7.646.428,67 |
| Inflação | R\$ - | 0,00% | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| IRFM | R\$ 1.817.691,00 | 0,15% | R\$ 5.743,43 | R\$ 40.877,24 | R\$ 600.199,56 |
| IRF-M1 | R\$ 86.754.562,70 | 7,19% | R\$ 700.876,27 | R\$ 2.107.060,72 | R\$ 7.672.369,43 |
| Multimercados | R\$ 7.783.487,04 | 0,65% | R\$ 178.504,10 | R\$ 463.878,12 | R\$ 1.514.021,70 |
| SMALL | R\$ 4.879.127,75 | 0,40% | R\$ (237.676,71) | R\$ 128.554,03 | R\$ (606.929,83) |
| Título Público | R\$ 804.868.562,00 | 66,74% | R\$ 5.289.933,65 | R\$ 15.630.908,64 | R\$ 42.062.972,01 |
| | R\$ 1.205.990.989,36 | | R\$ 5.096.232,49 | R\$ 25.836.144,50 | 73.772.252,56 |

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Somente no mês, houve retorno de R\$ 5.096.232,49 milhões. Destacam-se as estratégias de investimento externo (BDR e FIE), além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da, possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2023, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Sendo que, em 2024, começou-se a compra de Títulos mais longos. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

| Vencimento | Quantidade | Valor |
|------------|------------|--------------------|
| 15/05/2032 | 1.470 | R\$ 6.508.130,93 |
| 15/05/2033 | 7.000 | R\$ 31.635.015,19 |
| 15/05/2035 | 69.940 | R\$ 320.213.743,18 |
| 15/08/2040 | 1.449 | R\$ 6.669.656,24 |
| 15/05/2045 | 2.582 | R\$ 11.063.439,05 |
| 18/08/2050 | 99.980 | R\$ 428.778.577,41 |

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale destacar que houve a aquisição de mais títulos públicos neste ano, aumentando o percentual alocado, principalmente com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado manteve sua posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra adicional de títulos públicos federais.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Julho e setembro;

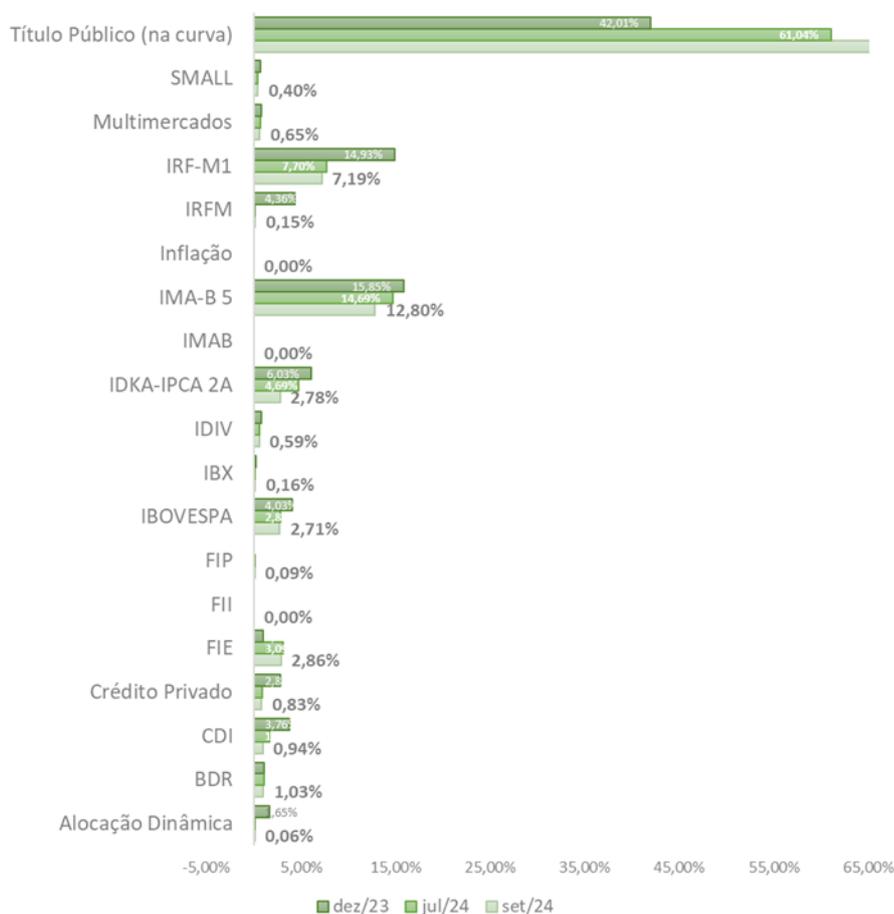


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2024. Para o Fundo

Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho:

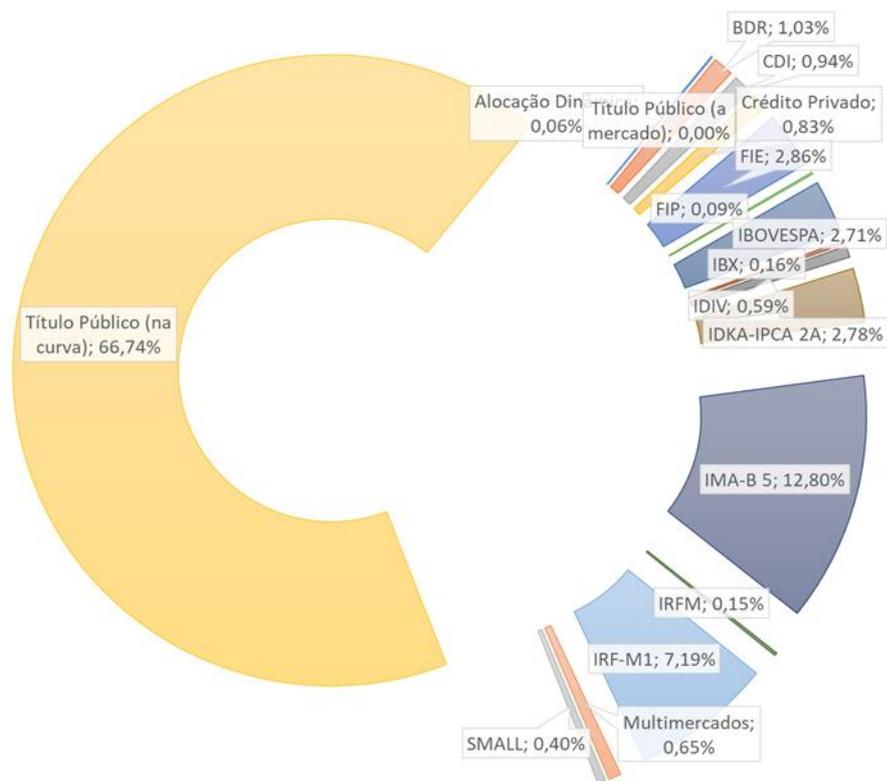


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. Entretanto o cenário, a partir de junho, mudou: volta do investidor externo e abrandamento dos juros no mercado brasileiro e estrangeiro. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Julho/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos no mês

| Operação | Fundo de Investimento | CNPJ | Resgate | Aplicação | Benchmark |
|----------|--|--------------------|-------------------|-------------------|-----------|
| 01 | BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP | 1.859.977/0001-08 | 45.200.000,00 | - | TPF |
| | BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FIC PREVIDENCIÁRIO | 13.322.205/0001-35 | 9.000.000,00 | - | TPF |
| | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 13.077.451/0001-05 | - | R\$ 45.200.000,00 | CDI |
| | BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 13.077.451/0001-05 | R\$ 45.200.000,00 | - | CDI |
| | Compra de 13.040 títulos | NTN-B 2050 | - | R\$ 55.11294,08 | TPF |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o mês, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

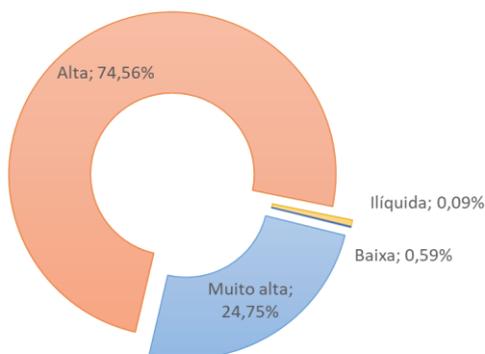
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

| | Determinação | Executado | Percentual |
|----------|--|-----------------|------------|
| SETEMBRO | Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica para FIE/BDR/Multimercado/IBOV/IBX/IDIV – Realocação de R\$20 milhões | | |
| | Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões | R\$ 55.81294,08 | 55,18% |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

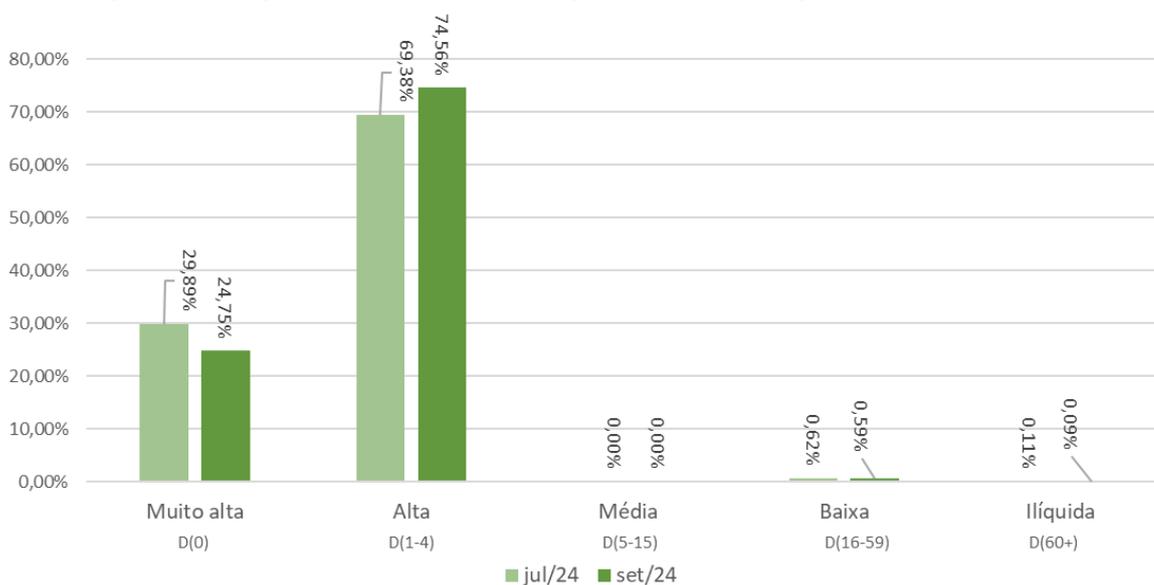
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Setembro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2024, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

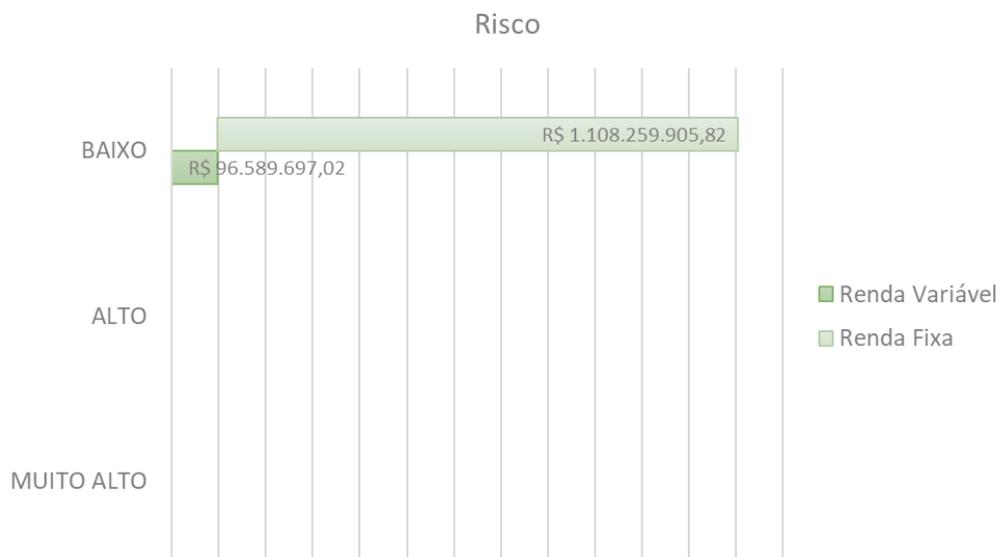
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Julho e setembro



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), no final de setembro:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em setembro (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em setembro nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

| | Renda Fixa | Renda Variável | Percentual |
|------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| MUITO ALTO | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| ALTO | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| BAIXO | R\$ 1.108.259.905,82 | R\$ 96.589.697,02 | 100,00% |
| TOTAL | R\$ 1.108.259.905,82 | R\$ 96.589.697,02 | R\$ 1.204.849.602,84 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O fundo capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de setembro, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

| Gestor | Administrador | Distribuidor | Custodiante |
|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| BB Asset Management | Banco Bradesco | BRB DTVM | Banco Bradesco |
| Bradesco Asset Management | Banco Santander | Caixa Econômica Federal | Oliveira Trust |
| Pátria Investimentos | BB Asset Management | Grid Investimentos | Banco do Brasil |
| CAIXA Asset | XP Investimentos | | Banco Safra |
| Genial Investimentos | BNP Paribas | | BNP Paribas |
| Itaú Asset Management | BRB DTVM | | BRB DTVM |
| Itaú DTVM | Caixa Econômica Federal | | Caixa Econômica Federal |
| Safra Asset Management | Itaú Unibanco | | Itaú Unibanco |
| Santander Brasil Asset Managen | Safra Asset Management | | Santander Caceis |
| Western Asset | S/ Administrador | | Genial Investimentos |
| S/ Gestor | | | Renascença |
| TOTAL | 1.205.990.989,36 | 1.205.990.989,36 | 1.205.990.989,36 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de julho ocorreu a 4ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital 1.038.820,76 (um milhão trinta e oito mil oitocentos e vinte reais e setenta e seis centavos) para Fundo Capitalizado.

O patrimônio líquido do fundo apresentou um crescimento expressivo durante o terceiro trimestre em comparação com o segundo trimestre, resultado da quarta chamada de capital realizada. Esse aumento refletiu-se nos valores mensais do período. Em julho, o patrimônio líquido encerrou o mês em R\$ 22.009.806,63 (vinte e dois milhões, nove mil, oitocentos e seis reais e sessenta e três centavos). Já ao final de agosto, houve uma elevação para R\$ 23.262.381,86 (vinte e três milhões, duzentos e sessenta e dois mil, trezentos e oitenta e um reais e oitenta e seis centavos). Finalmente, em setembro, o patrimônio líquido fechou em R\$ 23.220.023,78 (vinte e três milhões, duzentos e vinte mil, vinte e três reais e setenta e oito centavos).

Em relação ao valor da cota durante o terceiro trimestre, observou-se uma variação leve e controlada entre os meses. No mês de julho, o valor da cota situou-se em R\$ 993,18 (novecentos e noventa e três reais e dezoito centavos). Em agosto, houve um pequeno acréscimo, elevando a cota para R\$ 994,85 (novecentos e noventa e quatro reais e oitenta e cinco centavos), possivelmente refletindo uma leve valorização nos ativos do fundo. No entanto, ao final de setembro, o valor da cota registrou uma ligeira queda, finalizando o período em R\$ 993,04 (novecentos e noventa e três reais e quatro centavos).

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

| Nome | Taxa de Administração | Taxa de Performance | Rentabilidade Acumulada (trimestre) | Rentabilidade no mês | Posição |
|--|-----------------------|---------------------|-------------------------------------|----------------------|--------------|
| BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 168.110,92 | 75.268,45 | 4.037.579,38 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,20% | Não possui | 22.168,85 | 3.450,43 | 413.358,49 |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,20% | Não possui | 318.919,00 | 41.162,88 | 651.561,16 |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO | 1,00% | Não possui | 71.945,21 | 22.653,33 | 575.046,50 |

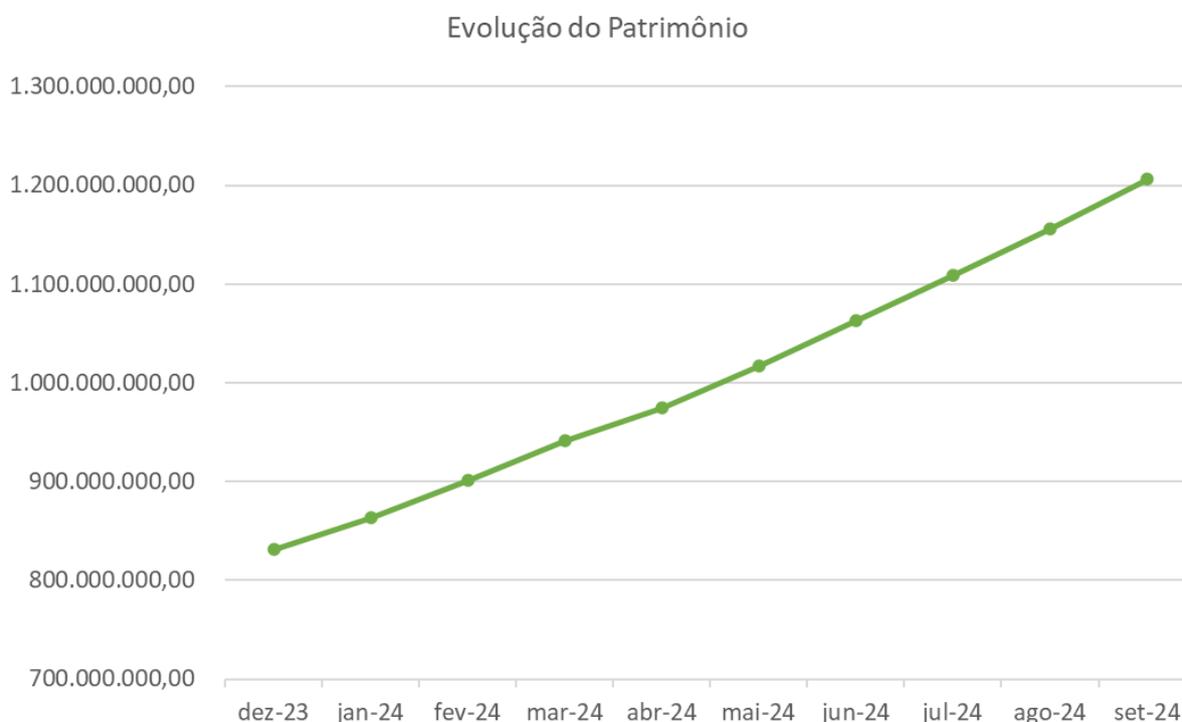
| | | | | | |
|--|-------|------------|---------------|--------------|----------------|
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,10% | Não possui | - | - | - |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 0,20% | Não possui | 1.152.110,88 | 246.130,79 | 65.083.853,92 |
| BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES | 1,00% | 20% | 39.772,83 | (34.490,89) | 1.062.418,36 |
| BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO | 0,08% | Não possui | 195.934,72 | (405.543,89) | 20.492.942,77 |
| BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA | 0,40% | Não possui | 1.529,38 | 220,82 | 71.465,98 |
| BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO | 0,08% | Não possui | 187.316,53 | (38.388,25) | 2.659.548,56 |
| BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,20% | Não possui | 507.921,84 | 167.338,68 | 20.777.075,77 |
| BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA | 0,20% | Não possui | 59.615,64 | 12.386,02 | 3.296.710,98 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 1.510.926,22 | 313.752,03 | 82.474.973,96 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 0,40% | Não possui | 8.816,83 | 2.155,92 | 413.159,49 |
| CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 556.330,25 | 129.691,60 | 32.833.521,13 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | 1,72% | Não possui | 454.833,44 | (138.057,99) | 7.144.618,95 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 0,20% | Não possui | 1.012.062,32 | 331.480,40 | 41.424.572,34 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | 40.877,24 | 5.743,43 | 1.817.691,00 |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 0,20% | Não possui | 3.692,83 | 1.176,34 | 138.721,97 |
| SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES | 0,75% | Não possui | 21.441,67 | (11.419,07) | 361.917,78 |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,20% | Não possui | - | - | - |
| ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,18% | Não possui | 163.982,73 | 52.789,97 | 6.196.762,79 |
| ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES | 1,50% | Não possui | 34.372,46 | (12.536,24) | 613.601,04 |
| ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES | 1,50% | Não possui | 289.940,26 | (172.948,59) | 5.905.753,27 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 0,18% | Não possui | 587.076,56 | 202.057,19 | 24.552.914,59 |
| ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA | 0,40% | Não possui | 56.572,49 | 1.617,29 | 257.094,40 |
| SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES | 2% | Não possui | 326.340,89 | (172.639,15) | 4.928.647,70 |
| WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA | 0,40% | Não possui | 204.135,89 | 3.712,52 | 3.469.042,26 |
| WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I | 1,50% | Não possui | 10.141,79 | (5.587,97) | 471.263,60 |
| CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I | 0,70% | Não possui | 88.844,94 | (38.915,19) | 11.958.726,57 |
| BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES | 1,00% | Não possui | 250.937,90 | (66.573,89) | 3.771.136,49 |
| BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO | 0,08% | Não possui | (24.401,98) | (317.751,31) | 11.373.514,95 |
| ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO | 0,25% | Não possui | 277.295,27 | 89.153,95 | 10.069.488,51 |
| SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES | 2% | 20% | 116.324,11 | (198.141,22) | 3.979.520,51 |
| CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES | 0,70% | Não possui | 111.945,25 | (69.678,59) | 1.944.128,79 |
| ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO | 0,80% | Não possui | 463.878,12 | 178.504,10 | 7.783.487,04 |
| BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,20% | Não possui | 11.455,04 | 28,02 | 3.194,35 |
| ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES | 2% | 15% | 12.229,92 | (39.535,49) | 899.607,24 |
| BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES | 1,00% | Não possui | 1.021.382,77 | (307.751,55) | 16.072.418,25 |
| PÁTRIA INFRAESTRUTURA V | 0,11% | Não possui | (131.545,15) | (44.216,04) | 1.141.386,52 |
| Título Público – Na curva | | | 15.630.908,64 | 5.289.933,65 | 804.868.562,00 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, há uma meta anual de **5,85% no acumulado**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **6,31%**, em consonância com as informações anteriormente apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, passou a marca de R\$1,2 bilhão de recurso gerido, durante o 3º trimestre.

Tabela: Detalhamento do Patrimônio Líquido do Fundo Capitalizado



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No mês de setembro, a rentabilidade foi de 0,45% abaixo da meta 0,85%. O Fundo Capitalizado gerou um retorno de R\$ 73,7 milhões no acumulado e R\$ 5 milhões no mês.

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

| | | FC | | |
|------------------|--------------|---|-----------------|-----------------------|
| | IPCA | Meta da Política de Investimentos (IPCA +5,02%) | Rentabilidade % | Rentabilidade Nominal |
| Janeiro | 0,42% | 0,83% | 1,08% | 8.675.179,02 |
| Fevereiro | 0,83% | 1,24% | 0,98% | 8.427.510,80 |
| Março | 0,16% | 0,57% | 0,98% | 8.871.815,06 |
| Abril | 0,38% | 0,81% | 0,14% | 1.278.875,46 |
| Maio | 0,46% | 0,87% | 0,94% | 9.143.419,61 |
| Junho | 0,21% | 0,60% | 1,13% | 11.539.308,11 |
| Julho | 0,38% | 0,79% | 0,90% | 9.598.160,15 |
| Agosto | -0,02% | 0,41% | 1,00% | 11.141.751,86 |
| Setembro | 0,44% | 0,85% | 0,44% | 5.096.232,49 |
| Acumulado | 3,31% | 7,18% | 7,85% | 73.772.252,56 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no trimestre dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

| Nome | Taxa de Administração | Taxa de Performance | Rentabilidade Acumulada (trimestre) | Rentabilidade no mês | Posição |
|--|-----------------------|---------------------|-------------------------------------|----------------------|------------------|
| BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP | 0,20% | Não possui | R\$ 82.154,53 | R\$ 25.536,64 | R\$ 4.732.845,05 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,20% | Não possui | R\$ 27,74 | R\$ R\$ 9,53 | R\$ 1.087,78 |
| BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,00% | Não possui | R\$ 4.268,91 | R\$ 1.319,59 | R\$ 176.646,22 |
| CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO | 0,20% | Não possui | R\$ 161,83 | R\$ 50,07 | R\$ 5.909,93 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Observado as aplicações executadas houve rentabilidade de R\$ 30.501,01 (trinta mil quinhentos e um reais e um centavos) em julho, sendo no acumulado anual de R\$ 139.098,73 (cento e trinta e nove mil noventa e oito reais e setenta e três centavos). Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de setembro de 2024 com mais de R\$ 6,3 bilhões em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

| SEGMENTO | Artigo | TIPO DE ATIVO | LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II) | LIMITES DA PI (%) | POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$) | POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%) |
|---------------------------------|-----------------|--|---|-------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| RENDA FIXA | Art. 7º, I, a | Títulos Públicos Federais | 100,00 | 100,00 | R\$ 1.937.451.860,99 | 30,72% |
| | Art. 7º, I, b | Fundos 100% Títulos TN | 100,00 | 100,00 | R\$ 2.106.374.065,69 | 33,40% |
| | Art. 7º, I, c | Fundos Renda fixa "livre" | 100,00 | 100,00 | R\$ - | 0,00% |
| | Art. 7º, II | Operações Compromissadas | 5,00 | 5,00 | R\$ - | 0,00% |
| | Art. 7º, III, a | FI Renda Fixa "Referenciado" | 70,00 | 70,00 | R\$ 1.492.967.299,35 | 23,67% |
| | Art. 7º, III, b | ETF - Fundos de índice de renda fixa | 70,00 | 70,00 | R\$ - | 0,00% |
| | Art. 7º, IV | Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas | 20,00 | 20,00 | R\$ - | 0,00% |
| | Art. 7º, V, a | FIDC | 10,00 | 10,00 | R\$ - | 0,00% |
| | Art. 7º, V, b | FI Renda Fixa "Crédito Privado" | 10,00 | 10,00 | R\$ 64.960.187,77 | 1,03% |
| | Art. 7º, V, c | FI Debêntures de Infraestrutura | 10,00 | 10,00 | R\$ - | 0,00% |
| RENDA VARIÁVEL | Art. 8º, I | FI de Ações | 40,00 | 40,00 | R\$ 275.816.742,57 | 4,37% |
| | Art. 8º, II | ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b | 40,00 | 40,00 | R\$ - | 0,00% |
| INVESTIMENTO NO EXTERIOR | Art. 9º, I | Renda Fixa "Dívida Externa" | 10,00 | 10,00 | R\$ - | 0,00% |
| | Art. 9º, II | Fundos de Investimento no Exterior | 10,00 | 10,00 | R\$ 155.209.336,31 | 2,46% |
| | Art. 9º, III | Fundos BDR - Nível 1 | 10,00 | 10,00 | R\$ 83.262.948,93 | 1,32% |
| ESTRUTURADOS | Art. 10, I | Fundos Multimercados | 10,00 | 10,00 | R\$ 110.071.676,38 | 1,75% |
| | Art. 10, II | Fundos em Participações - FIP | 5,00 | 5,00 | R\$ 44.297.833,07 | 0,70% |
| | Art. 10, III | Fundos "Mercado de Acesso" | 5,00 | 5,00 | R\$ - | 0,00% |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS CONSIGNADOS | Art. 11 | FI Imobiliário - FII | 5,00 | 5,00 | R\$ 35.691.944,40 | 0,57% |
| | Art. 12 | Consignados | 5,00 | 5,00 | R\$ - | 0,00% |
| TOTAL | | | | | R\$ 6.306.103.895,46 | |

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao SLU o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;
- Fev: foram atendidos os pedidos de limpeza nos terrenos abertos da FSG como também o pedido na Novacap da solicitação de roçagem nos terrenos;
- Fev: realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Mar: Com a diminuição do volume de chuvas no DF, março começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em abril;
- Mar: A Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a visita dos agentes da Vigilância à Saúde em alguns dos imóveis da FSG, afim de recomendar e ou adotar medidas de prevenção e controle no enfrentamento da Dengue. Após vistoria nos imóveis, os agentes não identificaram nenhum foco de Dengue nos imóveis visitados;
- Abr: Conforme processo SEI de limpeza junto com a Funap, a UFSG começou a limpeza, roçagem e recolhimento de resto de sujeira em alguns imóveis da carteira;
- Abril: houve revitalização em parte da pintura nos galpões do SIA, além do monitoramento nos imóveis;

- Mai: Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024, acompanhamento de processos;
- Jun: houve pequenas manutenções em parte nos galpões do SIA 04 e 01, além do monitoramento e roçagens nos imóveis;
- Jul: Reunião com os Secretários de Obras e de Cidades com a equipe da UFSG tratando de ações ao redor de alguns imóveis do Fundo. Realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Ago: agosto começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em setembro;
- Set: setembro houve a conclusão da limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão, realizada pela FUNAP. Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024

4.4 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em julho/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em setembro de 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – setembro de 2024

| Item | Receitas acumulada em 2024 |
|-------------------------|----------------------------|
| Imóveis | 139.003,16 |
| TOTAL -->> | 139.003,16 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – setembro de 2024

| Item | Receitas Acumuladas | Transferência Totais | TOTAL |
|--------------------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|
| Imóveis | 872.426,91 | - | 872.426,91 |
| Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | 166.371.040,85 | 131.328.096,66 | 35.042.944,19 |
| Outorga PPP GDF | 3.800.000,00 | 3.800.000,00 | 0,00 |
| Dividendos/JCP Estatais GDF | 325.573.589,59 | 325.573.589,59 | 0,00 |
| Direito Superfície - Estacionamento | - | - | 0,00 |
| Direito Superfície - Reg. Fundiária | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dívida Ativa | 616.467.856,49 | 616.467.856,49 | 0,00 |
| TOTAL -->> | 1.113.084.913,84 | 1.077.169.542,74 | 35.915.371,10 |

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva presidencia@iprev.df.gov.br 61 3105-3402

Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade bruno.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Cássio Serra Carvalho cassio.carvalho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Elias Penha Pereira elias.pereira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Flávio Hipólito Caetano flavio.caetano@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Leonardo de Almeida Marinho leonardo.marinho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucas Fernandes de Azevedo lucas.azevedo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucyano Estevão B. Silva Segundo lucyano.segundo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Mônica Dias da Costa monica.costa@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Ramon Estevão Cordeiro Lima ramon.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Renato Rezende Rodrigues renato.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Terezinha Martins Parreira terezinha.parreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Marcolino El Corab Moreira thiago.moreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Mendes Rodrigues thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 12/2024 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 125ª reunião ordinária, realizada em outubro de 2024, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a setembro de 2024 (154851673), conforme Política de Investimentos de 2024 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 31/10/2024, às 10:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 31/10/2024, às 13:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 12/11/2024, às 14:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 27/11/2024, às 09:54, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=154898827)
verificador= **154898827** código CRC= **B30434A9**.

00413-00000015/2024-56

Doc. SEI/GDF 154898827



Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 27 de dezembro de 2024.

À Chefia de Gabinete do IPREV-DF,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: setembro de 2024)

Em observância ao suscitado no despacho que visou atender à solicitação exarada no Memorando Nº 55/2024 - IPREV/PRESI/GAB (155671471), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

- a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
- b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 103ª reunião extraordinária ocorrida em 11/12/2024 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de setembro de 2024 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: setembro 2024 (154851673)**.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7**,
Presidente do Conselho Fiscal, em 10/01/2025, às 16:29, conforme art. 6º do Decreto nº
36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180,
quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **159558243** código CRC= **C3950EC1**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Sítio - www.iprev.df.gov.br
